

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DE JOÃO PINTO N. 32
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amedeo Prince & C. successores de Gallien & Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—27, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cananas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Thoresopolis e Santa Izabel—Lidas aserças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Ombório, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Theozza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritubana e Charneca. O de Laguna—para Santa Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Itanhoa, Merim, Imbituba, Atambaja, Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Imarubá.

NOTICIARIO

Devendo interessar aos Srs. proprietarios de predios as disposições da Lei n.º 1188, adoptada pela assembléa provincial, damos-lhe publicidade, chamando para ella a attenção dos Srs. constructores e proprietarios.

De tal importancia consideramos as vantagens offercidas pela dita lei em beneficio da edificação urbana, que não duvidamos recommendar a como uma dos melhores incentivos até para o estabelecimento de uma empreza edificadora.

Eis a lei:

Lei n. 1188 de 19 de Dezembro de 1887.

Isenta do imposto predial por cinco annos, as casas que forem construidas no anno de 1888.

O Doutor Francisco José da Rocha, Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, Comendador da de Nossa Senhora da Conceição de Villa Rica e Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Para saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a Resolução seguinte:

Artigo 1.º As casas que forem construidas no anno de 1888, ficam isentas do imposto predial por cinco annos, que comecarão a ser contados do 1.º de Janeiro de 1889.

§ 1.º As casas de antiga architectura, que forem no mesmo anno de 1888, reconstruidas, de forma que passem a ter elegante e moderna perspectiva, mediante planta approvada pela Camara Municipal, com audiencia do Engenheiro da Provincia, gosarão da mesma isenção.

§ 2.º Os proprietarios, que fizerem novos passeios em frente ás suas casas, se concertarem a rua na parte correspondente ás mesmas frentes, gosarão da mesma isenção de 1 a 5 annos, conforme a frente do predio, se fór de 1 a 5 metros ou mais.

§ 3.º Caducará esta concessão, si antes de finda, não conservarem em bom estado os concertos feitos.

§ 4.º Não serão isentos os que fizerem taes concertos sem determinação do Engenheiro da Provincia, ou de modo contrario ao que por elle fór determinado, ou sem intenção da Camara Municipal, e, n'este caso, quando se tenha de prosseguir no nivelamento e calçamento das ruas, não terão direito a reclamar contra o desmancho do que honverem feito.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, aos dezoove dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e sete, sexagesimo sexto da Independencia e do Imperio.

(L. do S) *Francisco José da Rocha.*

N'esta Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente Resolução aos 19 dias do mez de Dezembro de 1887.— O Secretario interino, *Joaquim Firmo d'Oliveira.*

Seguiu para o norte da provincia no paquete «Humayta» o sr. Manoel Francisco Moreira, collector nomeado para a collectoria de S. Luiz, na ex-colonia Brusque.

Consta-nos que o vapor «Estrela», que era esparado do sul, seguiu directamente para a corte, e que desembarcára em Santos o batalhão 17, que aqui passou no paquete «Rio Paraná».

O Sr. Joaquim José Garcia concedeu liberdade condicional ao seu escravo Domingos, matriculado na collectoria de S. José.

No dia 5 é esparado do norte o paquete «Rio Parão».

Até o dia 31 do corrente acharso-ha aborta a matricula do Instituto Litterario e Normal.

Os infortunados

Tomos visto vagarem pelas nossas ruas uns infelizes que, sem meios para se poderem manter e mortos de fome, atormecem pelas esquinas e encostados ás paredes do Mercado, expostos assim ás intemperies do tempo.

Esfarrapados, cobertos de bichos e com os cabelos grandes e espessos como uma floresta, esses pobres não vivem, vegetam, e, no entretanto, a policia, que devia ser a primeira a condecor-se dos desgraçados sem abrigo e sem pão, recolhendo os, á noite, a um compartimento do quartel, onde podessem ao menos dormir amparados do sereno e da chuva, cruza os braços e passa indifferentemente como se elles não fossem humanos, mas umas cousas, para ahi atiradas, sem valor e sem utilidade alguma.

O estrangeiro que aponta a estas plagas e contempla commovido esse quadro de miseria, retira-se depois fazendo não só mau juizo da terra como do proprio sentimento do povo.

Se a policia, ou as autoridades competentes, quizessem se encarregar de libertar das garras de um viver tão triste e acabrunhante esses infelizes, que têm por leito o frio chão e por alimento uma codêa de pão offerta por corações humanitarios que no seu transitio condoem-se d'ellos, praticaria assim um acto bastante louvavel e de pura misericordia. Além d'isso, dos soffri-

mentos porque passam esses desprotegidos da sorte, são elles impiedosamente apedrejados pela malta de meninos vagabundos que infestam as nossas ruas, e que lhes dirigem um montão de palavras insultuosas, como se não vissem n'aquelles homens—a infelicidade e a miseria personificadas.

Penha, portanto, a policia, um paradeiro a essas cousas degradantes, protegendo os desgraçados e corrigindo energicamente os mans principios dos meninos que os apedrejam e insultam, porque não só prestará um importante serviço, como tornar-se-ha muito mais merecedora do respeito popular.

As folhas de Hespanha narram um incidente occorrido por occasião da viagem do principe imperial da Allemanha áquelle paiz, quando ainda era vivo o rei D. Afonso XII, incidente que não deixa de ter certa relação com a doença que actualmente affligo o herdeiro do throno alleuão:

«Durante um baile dado na corte em honra do principe, conversava este havia bastante tempo com a marquez de Haerva, então solteira, e que era considerada como uma das mais famosas formosuras da alta sociedade madrilena.

No fim da conversa a marquez pediu ao principe para dansar uma walsa, mas elle respondeu-lhe nestes termos:

«— A minha dignidade de avô impede-me de dansar, mas ainda outro motivo que se oppõe a que eu aceite o seu gracioso convite, marqueza.

Sou tão delicado como uma prima-dona, e, logo que me agite fora do usual, sinto immediatamente dor na garganta. Ai! nunca hei de poder commandar os meus soldadinhos com voz tão stentorica como a de meu venerado pai.

Esta falta de voz impediria-me-lhe mesmo de fazer ouvir, durante a dansa, quanto a acho formosa...»

«Por outro lado o «Tageblatt, de Berlim, recorda que o principe foi atacado em 1872, de grave doença, con-

servada então em segredo pelos familiares do paço.

O principe era tratado em Carlsbad por sua irmã, a grã-duqueza de Baden, porque foi julgado impossivel o seu transporte para Berlim.

«Nunca se soube qual o genero dessa doença, sendo attribuida ás fadigas da campanha de 1870—1871, mas logo carreu que o principe estava roncado, a ponto de ser julgado apthoso. Fei só em 1874 que o principe recuperou a voz.

O «Tageblatt acrescenta: «Sabe-se que a falta de voz é um caracteristico da familia imperial. A imperatriz e a grã-duqueza de Baden, sua filha, falam tão baixo, que se torna ás vezes difficil comprehendê-las.»

Horroroso!

O «Commercio de Caxias» (Maranhão) descreve assim um hediondo crime commettido naquella comarca.

«Nas proximidades da villa do Burity deu-se, ha pouco, o seguinte facto horroroso, que patenteia o requinte da perversidade de quem o praticou.

«Um pobre lavrador, já avançado em annos e chefe de familia, queixando-se a alguns vizinhos dos estragos que os porcos delles estavam fazendo em sua roça, não obstante estar cercada, teve autorização para matar os que a frequentassem mais vezes.

«Em consequencia disso foi morto, no dia seguinte, a tiro, uma porca encontrada dentro da roça, e avisado o dono para aproveitá-la.

«Presentando-se dous cearenses, pediram ao lavrador que os levasse ao lugar em que se achava a porca afim de conduzi-la; sem nada recosiar.

Pouco depois regressou de uma viagem um filho do lavrador, que inteirado do que tinha occorrido em sua ausencia, armado como estava dirigiu-se á roça, onde, chegando, ouviu gritos no mato proximo. Para ali seguindo o mato, encontrou seu infeliz pai crucificado entre arvoredos, occupando-se os dous

malvados em esfolal-o vivo! Horrorisado com a scena que se lhe apresentava, o rapaz lança mão da arma de fogo que levava, e dispara-a, em occasião que os dois se emparelhavam, resultando do tiro—a morte de ambos.

Salvo assim o velho das garras daquelles monstros, falleceu no mesmo dia, porque achava-se esfolado em grande parte!

E' de um inexcedível requinte de invalidez o facto, que regi-traamos, cuja punição não poderá ser equivalente ás torturas infligidas ao pobre velho.

CONSELHO

As cicatrizes provenientes de queimaduras antigas ou recentes são cobertas de pelle muito fina, que, ao menor contacto com um corpo qualquer, incommoda e afflige ao convalescente. Para supprir ou attenuar essa sensação, o meio é endurecer a parte respectiva da epiderme, o que se pôde conseguir por este preparado:

Alumem 50 grammas, tannino 25 grammas, vinho tinto meio litro. Misturar e agitar bem os liquidos em um frasco.

Applica-se em loções por meio de uma esponja fina ou de um pedaço de cambrainha deixando-se secar o liquido sobre a cicatriz.

COLLABORAÇÃO

Descoberta do Brazil, SUA COLONISAÇÃO

Vão longe, mas não esquecidas, as eras que viram Portugal, qual predilecto da Providencia, contar entre os seus filhos os mais inelytos varões, cujo porfioso afan era gloriar o nome portuguez.

Na verdade muita fama alcançaram e muito renome conseguiram aquelles soldados valentes, aquelles marinheiros heroicos que, atravessando mares ignotos e frageiros, iam firmar o estandarte arrogante das quinas e com elle, além dos seus costumes, leis e renome, a doutrina ecclia do Martyr do Golgotha, nas mais longiquas e inhospitas plagas.

Foi em caminho para as terras remotas do oriente que os navios do almirante Cabral, que haviam levantado as ancoras nas margens do Tejo a 9 de Março de 1500, desmorteados por ventos tempestuosos viram erguer-se-lhes nas prôas um

A Providencia os reserva.
Contrario vento os conduz;
Em vez da morte descobrem
A terra da Santa Cruz.

Que dia memorando! Quarta-feira 22 de Abril de 1500 em que a igreja commemorava Santa Senhorinha Virgem Portugeza.

A montanha que sobrepujava as outras era uma parte da serra dos Aymorés; a ella Cabral deu o nome de Monte Paschoal. Aproximaram para ali e ás 6 horas da tarde surgiram a seis leguas de distancia. Seria desmarcada imprudencia maior achegamento, quando o vento não se havia amainado, e o sol descambava no occidente e vi-nham as trevas esconder o ignoto paiz.

Foi curta a noite para tanto rogosijo, para tantas conjecturas, e suspeitas. Apenas assomou a aurora nas rosadas portas da oriente, toda a armada demandou terra, que paulatinamente apresentava o mais lindo e encantador panorama! De bordo o navegante admirava

o portentoso das margens, e das margens o indio a insólita apparição. Eram 10 horas da manhã a sonda dava nove braças e á distancia de meia legua surgia a frota ante a foz de um rio que alli misturava suas limpidas aguas com as do oceano.

Tão singular emergencia indusio o almirante a procurar instantemente uma ancoragem de onde, precatada a frota, pudera explorar o paiz e angariar o tracto com seus habitantes. Embalde foi a tentativa desse dia: o fragor das ondas e o rijo soprar da bruma impediam o bom exito da empreza; de largo viram os tripulantes do escalar, que tentara a visita, que os indigenas eram côr de cobre, robustos e armados de arcos e flechas, assim tambem por unica vestimenta traziam alguns curtos aventaes de plumas coloridas e por enfeites na cabeça cocares de mais vistoso effeito. Atrair, em troca do insignificantes donativos, seus artefactos, foi quanto se conseguiu n'aquella occasião, da turba curiosa. O sudoeste, que teimoso impedia visitar-se aquella frondosa margem, era a aura da fortuna que impellia o Almirante a ir deparar com a prestimosa Bahia a que deu elle o nome de Porto-Seguro. Ficou satisfeito o seu intento, e a tabella do tempo marcava 24 de Abril, duplamente memorando, porque tambem foi nesse dia que o piloto, incumbido da sondagem daptoresca Bahia, apresentava a bordo do navio chefe dous indigenas que foram afavelmente acolhidos e onde calmos pernottaram.

Quando no dia seguinte a frota desfraldou as

vélas em demanda da linda Bahia, grande era a turba que occupava aquella margem, até então vigem do toque de estrangeiros péssimamente da sorte de seus deus irmãos, tal foi o seu contentamento quando os viu illosos presenteados e restituídos a seus lares, que não houve mais reserva e bem provocação com tão generosos hospedes. O almirante para agradecer a Providencia a magnitude de uma sublime descoberta, que além de mais ampliar os domínios de sua nação, escrevia o seu nome nas paginas perduráveis da historia, tractou da escolha de um logar aonde no dia seguinte to-se celebrada uma missa. Foi elle cantada no Domingo 11 de Maio com a assistencia dos tripulantes disponiveis da armada, dos sacerdotes que iam para Ceuta, e de grande numero de indigenas.

E como havia de ser imponente e edificante a voz do Levita a entoar psalmos e hymnos naquellas plagas entre a vastidão dos mares e a das florestas, tendo por orchestra o murmurio das ondas! Erecta ali uzua Cruz com as armas de Portugal voltou um navio de aviso ao Rei, e o Almirante seguiu para a India. Grandes eram os embaraços que dificultavam a colonisação de tão grandioso paiz e entre elles o mais forte era a tenaz opposição que faziam as tribus indigenas aos colonos, que sobre ellas exerciam a mais tyrannica oppressão. Julgando o Rei D. João 3º que o melhor meio de povoar o Brazil era distribuir o por particulares com o título de Capitania, fez donatario da Capitania de Porto-Seguro, por carta regia de 27 de Maio de 1534,

a Pedro de Campos Tonri-nho, natural de Vianna do Minho. Não foi um palladino, um desalmado usurpador que viesse capitaneando secleramente trazer o extermínio a um povo entre o qual não houvesse chegado a luz para a razão; foi um cidadão prudente, caudoso que seube com a força do seu caracter justiceiro manter a melhor harmonia entre os seus colonos e as tribus comarcãs; foi sim um donatario que havendo reduzido a dinheiro as propriedades que possuia no Reino, comprou navios, alistou colonos, muniu-se de instrumentos agricolas, e veio com sua mulher e filhos fundar em Porto-Seguro uma colonia. O Visconde de Porto-Seguro, na sua Historia Geral do Brazil, fallando dessa capitania assim se exprime: «Seu nobre donatario, homem prudente, esforçado e uni entendido nas cousas do mar, gosava de tal credito na populosa provincia do Minho, sobre tudo nas immellações de sua villa natal — Vianna, que apenas fez constar que daria terras aos que quizessem acompanhar-o se encontrou com tantos que não poude aceitar a todos, preferiu, depois dos parentes pobres os de que tinha boas informações e tendo vendido as propriedades, que possuia em Vianna, ali se embarcou levando consigo mulher e filhos; e empregando direito ao Brazil foi demandar o mesmo Porto-Seguro, onde a armada do afortunado Cabral entrara 7 lustros antes.»

SECÇÃO LIVRE

As rainhas coroadas

As Senhoras aquem a natureza ha dotado com coroas de abun-

FOLHETIM (2

Morta de amor ?...

(A ALFREDO DINHEIRO)

II

—Consinto. Fallo.
—Amelia. Sua irmã.

Amelia...
Baluçion Deolinda. E sorrio com amargura. Calou-se, abertou a cabeça, e depois com uma resolução violenta:

—Creio que ella o ama tambem, porém é muito criança ainda. E' scanhada. Comtudo pegolho licença para transmittir-lhe a sua declaração.

—Oh! como lhe ficarei agradecido...

Deolinda não deu tempo a que elle concluise a phrase. Pedia permissão e afastou-se da janella. Amelia estava ao piano, ella fel-a arguer-se o entraram ambas para o interior.

Desde esse momento a tristeza de Deolinda transformou-se em hypocondria, que, com o isolamento da villa, augmentava rapida. Nunca mais viram-na sor-

rir. Andava constantemente preoccupada com as costuras e com as violetas, o seu trabalho e a sua distracção, os unicos amigos da sua mocidade infeliz, que um amor inutil corrempou e a dootia existencia da villa assassinava, aos poucos, com o frio prazer de um monstro.

Na vespera do casamento da irmã, Deolinda, por um caso excepcional, doceu ao jardim para colher uma rosas.

De repente sentio atraz de si estalar a arva. Voltou-se e viu na sua frente Octavio, a sorrir:

—Que milagre! Já se aborrecou das violetas?

Ella disse que não e continuou no seu serviço. Octavio deitou o chapéo do pulha no chão, e, para ajudal-a, ia encheudo-o de rosas.

—Estão bellas! Dizia elle. Estão bellas!

Mas Deolinda nada fazia. Estava parada, com as mãos sobre as faces. Deixára as rosas cair a seus pés e chorava.

—Que mal lhe aconteceu, D. Deolinda?

Perguntou Octavio, sorpreso, abandonando a colheita. Ella, sem levantar o rosto das mãos, fez um movimento convulsivo com a cabeça:

—Sou m muito infeliz. Oh! muito!

E rompeu a soluçar afflicta, desconsolada.

Octavio empallideceu; fitou-lho sem consciencia, e carinhosamente tomou-a entre os braços:

—Não se afflija. Vamos, D. Deolinda. Diga-me que tem?

Fallou-lhe com doçura, como se fosse um pai, um amigo sincero, um irmão extremo. Ella esteve um momento encostado ao seu braço, sem dizer uma palavra, convulcionada pelos soluços; mas, subitamente, como um insecto que se desprende de uma teia, deslençou-se dos braços de Octavio e subio para a casa, a correr.

III

Amelia e Octavio partiram para a côrte.

Estava terminado tudo. Os dous, que se iam, levavam como as aguias da vasante a alegre brançura das escumas, e diante della ficava apenas o lodo negro da costa. Em redor a natureza envelhecera. As casuarinas tiubam o rudo aspecto das estacas de uma casa arruinada tempo tempo; o tento selvagem alastrava o jardim, retorcendo e assassinan-

do as plantas; o ar de Outubro era triste e pesado; errava por esse desolamento a taciturnidade dos cemiterios; o abandono da vida e da alegria.

A' noite, depois do chá, que mãe e filha tomavam em silencio, recolhiam-se. A negra vinha fechar as portas; andava na ponta dos pés para não fazer barulho; as linguetas de ferro estalavam nas fechaduras como movida com cautela, por mão criminosas.

N'uma manhã Deolinda acordou-se muito tarde, tinha os olhos pisados, estava mais pallida e queixava-se de enxaqueca. Durante o dia sentio arrepio de febre, foi deitar-se. No dia seguinte piorou, passára toda a noite muito afflicta; ardente, os olhos brilhantes, as faces rubricadas. O Joaquim Bastos veio visital-a, tomou-lhe o pulso, fez cara de medico cuidadoso, e depois:

—Intermittente... disse. Isto não é nada.

A' tarde chegaram duas amigas da D. Venancia. Vinham ajudal-a a servir Deolinda. O bacharel Severiano e o medico tambem estiveram; mas o medico ao retirar-se tranquillizou a velha:

Não tenha susto, D. Venancia; o caso não é grave.

Tinha recebido uma lamparina a Immaculada Conceição, que estava sobre a commoda; a luz batia-lhe no pegozinho rosto oval, levemente carminado, e os seus olhos de vidro, voltados para o céu, luziam melancolicamente. Deolinda movia-se no leito; arfava vencida pela febre; procurava retirar as cobertas de sobre o corpo, murmurava phrases incomprehensíveis; ás vezes, fallava em Octavio e Amelia, lembrava-se de epizodios passados na sua infancia e sorria.

De quando em quando davam-lhe o remedio e tomavam-lhe o pulso. Ella dizia: Estou melhor... E continuava na mesma afflicção. Momentos depois queidou-se; os seus olhos brilhantes procuravam no espaço alguma cousa que passava pela sua fantasia em delirio, fez um gesto frouxo com o braço, indicando uma cousa que vò, e collocando as mãos, como quem ora, genuo:

—Mãe!...
D. Venancia acudiu sollicita, com os legrimas a lavarem-lhe as rugas:
—Que me queres, filhinha?
—Pede a Nossa Senhora que me salve...

(Continúa)

TOSSE! TOSSE!

NAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARÁ
O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA
curar em poucas horas

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da laryngo e todas as molestias Bronco-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se a 1\$000 o vidro na drogaria **ELYZEU**, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
LÓZAO DE QUINIRO DE ATKINSON
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Estirpa a Caspa, cura todas as molestias da pelle do Crânio e conserva, augmenta e afirmeza o crescimento do Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias, Armarinhos e Boticas.

ASMA
PO CLERY — Vende-se em toda a parte

CHAPÉU CAMBARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande reduçáo de preços de chapéus que este estabelecimento acaba de fazer tendo sempre um variadissimo sortimento em formas e qualidades, recebendo todos os mezas a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE D'ABREU.

Festividade de Nossa Senhora do Parto

De ordem do irmão Juiz desta irmandade participo a todos os irmãos e mais fiéis devotos que não tendo sido possível festejar-se no dia 25 o Orago da Virgem Santissima do Parto, foi então transferida esta festividade para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro havendo: Missa cantada ás 10 horas e Proceçáo ás 4 1/2 horas da tarde, para cujos actus convidáo a todos os fiéis á assistirem, afim darem mais resplandecimento ao referido festjo.

Outrosim, convidáo a todos os irmãos que se acham atrezados em seus annuaes a virem satisfazerem a bem de continuarem a gozar dos seus direitos.

Consistorio da Irmandade do Nossa Senhora do Parto, aos 23 do Dezembro, do 1887.—O secretario *ad ohe*, *Graciliano Manoel da Silva*

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS
CONTRA: Apoplexia, Choleira, Enjôo do mar, Febre amarolla, etc.
Desconhar AS FALSIFICAÇÕES
Exigir a Assignatura de Boyer

Oleo de Fígado de Bacalhau do D' DUCOUX
Iodo-Ferruginosa da Quina e Casca de Laranja amarga
Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possui todas as qualidades que lhe permitem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as ARFECÇÕES DO PEITO a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos recoram-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similhar.
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES
IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homocopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo muito efficaz contra a tosse, deffluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores da garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrho pulmonar, dores e fraqueza do peito, tysica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado por innumerables attestados de pessoas curadas naquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambará*—basta saber-se que moraceu não só a approvaçáo de uma sábia junta do Hygieno como ó a da côrte, e a autorisaçáo do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas do ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposiçáo Brasileira-Allema de 1882 como promio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500
11 duzias 13\$ e duzia 24\$.
Na sub-agencias: Frasco 2\$800,
1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.
Agentes e depositarios geral nesta provincia — **Raulino Horn & Oliveira**, com

pharmacia e drogaria á rua do Principe n. 15—Desterro.
Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

BABINETE AMERICANO

Rua da Constituiçáo
(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.
Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

A SEMANA

Esta excellente folha periodica que sae á luz na Côrte, assigna-se nesta provincia pela modica quantia de 10\$000 por anno; pagamento adiantado.

Para tratar com Virgilio Varzea—á rua da Constituiçáo, n. 18.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSE

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e deffeitos trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 molles em tamanho natural e grande numero de riscos, menogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executar de per si, além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

14\$000

Provincias, um anno

As assignaturas comecam em qualquer mez, findando porém sempre em Março Juho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NO ESCRITORIO D'ESTA FOLHA E MA GORTE

Na agencia de assignaturas para todos Jorruaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro



VERDADEIROS GRãos DE SAUDE DO D. FRANK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomacicos, Purgativos, Regenerativos
contra a falta de appetito, a Obstrucçáo, a Mucosidade, a Vertigem, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2, 3 e 4 grãos.
Descobrir as falsificações — Exigir o rotulo limpo e impresso em francez e com letras de côr verde, sobre cada uma letra de uma côr differente e
Em PARIS, Pharmacia SIBOUR. — Replicas em todas as principaes Pharmacias.